JOHANESBURGO – Sessão do Grupo de Trabalho de Implementação de Recomendações do GAC/Diretoria
Quinta-feira, 29 de junho, 2017 – 09:45 às 10:15 JNB
ICANN59 | Johanesburgo, África do Sul

MARKUS KUMMER: ...grupo foi propor uma teleconferência pós-comunicado, isso foi feito em Helsinque e eu sei que nós fomos criticados por isso, e a nossa última resposta, às recomendações do GAC chegaram tarde demais, e eu farei o possível para que isso não aconteça, e eu espero que a nossa resposta às recomendações do GAC em Johanesburgo será dada pelo menos quatro semanas antes, depois de Abu Dhabi.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado Markus, essa sessão deve ser de meia hora, já estamos atrasados, serei o mais eficiente possível, então passando pro próximo slide, então um pequeno histórico para que todos entendam o que está acontecendo em Dublin, o GAC valeu na necessidade de uma revisão periódica, e foi feito uma revisão que às vezes é, o relatório determinou que às vezes é difícil determinar se as recomendações foram aceitas, e às vezes não se sabe qual é o grau da sua implementação, e também se o GAC acha que a implementação levou efetivamente em conta

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro official.

essa recomendação. No próximo slide vemos aqui as ações acordadas para abordar as questões identificadas, então vamos, estamos concentrando agora nas primeiras três que definindo o que é uma recomendação do GAC, os aspectos de clareza nas recomendações, e esse intercâmbio pós comunicado entre a diretoria da ICANN e o GAC. Então no próximo fala quais são as expectativas dessa reunião, o mais seria adotar a descrição do que é uma recomendação do GAC, qual é a lista de aspectos que devem ser adotados para que haja clareza nas recomendações, e quais são então as comunicações entre o GAC e a diretoria após o comunicado como procedimento padrão, e eu gostaria de lembrar a todos que nós já temos discutido isso há muito tempo, eu acho que a mais de um ano recebemos comentários online, e nas reuniões presenciais, e que foram incluídos nesse documento e compartilhado nas listas do BGRI e do GAC, e a última versão do texto não incluiu nenhum comentário a mais, então o que eu estou compartilhando com vocês o que é a recomendação do GAC, que foi adotada e que foi publicada no site do GAC. Algum comentário até aqui? Irã?

IRÃ: Com o novo estatuto, no espírito do teste de estresse 18, acho difícil considerar o número 2 como recomendação. Cartas assinadas pelo GAC, houve consulta ou não houve consulta, eu

acho que isso não entra na recomendação, não entra na definição de recomendação do GAC, mas eu gostaria de ter algum esclarecimento sobre isso. Então o que, que é isso? Qualquer carta assinada sem consulta com os membros do GAC, sem ou com consulta é difícil de classificar isso como uma recomendação.

MANAL ISMAIL: Thomas se você quiser responder, são cartas, se contém recomendações do GAC, certamente haverá consulta com os membros do GAC e isso será feito entre as sessões, talvez o Thomas possa explicar melhor.

CHAIR SCHNEIDER: Essa parte dos princípios operacionais do GAC, que há várias formas de recomendações do GAC, uma delas é uma carta do presidente do GAC que declara que o conteúdo dessa carta é uma recomendação, e é óbvio que nenhum presidente do GAC vai fazer isso sem consultar os outros membros que provavelmente ele será destituído imediatamente, e isso já aconteceu várias vezes, não só fizemos recomendações nas reuniões da ICANN, em geral o que fazemos entre as reuniões são na forma de carta, às vezes com um anexo com a recomendação. E nós já discutimos isso já há bastante tempo, é

parte dos princípios operacionais. E também não há nada novo aqui, esse é um trabalho que foi feito depois das revisões do ATRT então não há nada novo.

MANAL ISMAIL: Há algum outro comentário?

CHINA: Bem, que eu entendo cinco pontos nesse documento, que seriam as formas das recomendações do GAC. Eu gostaria de propor um número seis, que seria outros documentos acordados em consenso pleno pelos membros do GAC. Eu acho que com o número seis isso diminuiria as nossas limitações, esses cinco pontos cobrem diversos casos, mas podem haver outros em que gostaríamos que se constituíssem em recomendações do GAC.

MANAL ISMAIL: Que essa lista diz vários mecanismos, incluindo, mas não se limitando a... Thomas Schneider, quer falar alguma coisa? China você quer ainda acrescentar alguma coisa? Ou pode deixar? Deixar como está?

CHINA: Estou de acordo então, podemos manter o documento.

MANAL ISMAIL: Irã.

IRÃ: Obrigado Manal, eu ainda tenho dificuldade com o número dois, que cartas assinadas pelo presidente do GAC, em nome do GAC sejam consideradas como recomendação do GAC. O presidente do GAC pode mandar qualquer letra, mas nem, mas isso não pode ser considerado recomendação do GAC com R maiúsculo.

MANAL ISMAIL: Obrigado Kavouss, eu tenho uma sugestão mais específica, eu vou passar então a palavra para Thomas Schneider.

THOMAS SCHNEIDER: O que eu acho que é importante, que deve ser destacado, as palavras claramente marcadas, como falou Manal anteriormente, sempre o que a recomendação sempre que estiver claramente indicado aí dissemos no início, isso não significa que tudo que está no comunicado é uma recomendação, nem tudo que está na carta é uma recomendação, nem todos os documentos publicados são

recomendações, então como diz aqui, só se for claramente indicado que é uma recomendação. Eu acho que por uma questão, para evitar mal-entendidos, talvez temos que ver como escrever isso de forma mais clara. Então, mas está bem claro aqui que são apenas alguns exemplos.

MANAL ISMAIL: Argentina.

ARGENTINA: Obrigado, para fins de dar clareza aqueles que leem o texto, no qual estiveram tão envolvidos dentro do grupo, o ponto dois poderia se melhorar, dizendo que o conteúdo da carta foi acordado pelo GAC em pleno, o texto poderia ser melhorado. Não sei se o senhor tem alguma modificação a sugerir, mas eu acho que pode ser melhorado para que reflita que o conteúdo da carta é fruto do trabalho do GAC.

MANAL ISMAIL: Obrigado Argentina, Markus.

MARKUS KUMMER: Obrigado, eu entendo também que o texto do segundo parágrafo é muito genérico, pode incluir qualquer coisa que o

GAC apresente ao board, inclui solicitações ou pedidos de respostas, exames, e devem ter reparado que o board quando respondeu não disse se aceitava ou não a solicitação. Como comentário geral, nós somos um grupo de trabalho conjunto, o board e o GAC, e aquilo que de forma salutar, devemos enviar ao board em pleno, e aí podem surgir opiniões internas, próprias do board, então é necessário ajustar um pouco o texto, ou seja, como disse Thomas de que há uma política de marcar claramente quando, o que nós falamos é uma recomendação. Houve uma ambiguidade do comunicado no passado, já falamos deste tema, às vezes a terminologia ou linguagem utilizada pelos governos não é o que utiliza o resto da comunidade, então como falei antes, marcar um texto como recomendação seria útil.

MANAL ISMAIL: África do Sul agora?

ÁFRICA DO SUL: Obrigado senhora presente, eu peço que esclareça um pouco, porque há uma lista que determina o que será a determinação do GAC, mas eu gostaria de conhecer o texto que faz referência às instâncias daquelas áreas onde tratamos questões de políticas públicas. Eu não tenho certeza de onde no texto

aparece essa menção. Essa é uma continuação de uma lista do que o GAC considera o que é uma recomendação? Ou pode aparecer outra explicação quando não fica claro?

MANAL ISMAIL: Obrigado África do Sul, está agora Thomas, e depois eu posso responder a sua pergunta.

THOMAS SCHNEIDER: Ainda quando a maioria das vezes eu estou de acordo com o meu compatriota Markus, dessa vez eu devo manifestar o meu desacordo quando ele disse que há ambiguidade no comunicado do GAC e isso faz parte da história, como consequência o trabalho conjunto da implementação da revisão ATRT prévia, como de destacou no comunicado, agora temos uma sessão de que a assessoria do GAC ao board, faz uma referência aos estatutos, ou seja, já não há mais ambiguidade, incluímos as justificações e desde que começamos, não há mais ambiguidades no comunicado do que se refere ou do que é uma recomendação. Eu acho que assim estamos funcionando bem. E por outra parte temos que considerar a respeito dos princípios operacionais que determinam o que é uma assessoria e já tivemos essa discussão ontem, eu acho que não temos que destinar muito tempo a esse ponto, porque se recordamos que

além da forma utilizada para enviar a recomendação, sempre que ou desde que esteja marcado claramente como assessoria, entendendo que a assessoria é conforme a definição dos estatutos onde se encontra uma definição de recomendação, então possivelmente podemos dizer tipo de assessoria conforme estatuto, eu acho que por tudo isso não devemos destinar muito tempo. Se é necessário discutir agora, eu não sei bem o que seria, deveríamos ir à revisão dos princípios operacionais, não obstante isso, deveríamos marcar que a recomendação tem que ser claramente mencionada como tal para que o board saiba qual a independência do tipo formal de comunicação. Recomendo então que isso, entremos o trabalho nesse procedimento e passemos ao próximo tema.

MANAL ISMAIL: Obrigado Thomas, eu devo uma resposta à África do Sul antes de encerrar a discussão, para ver se foram resolvidos todos os assuntos. O texto diz que o centro da recomendação do GAC se referem às políticas públicas, mas às vezes o GAC faz recomendações que tem a ver com questões administrativas, como a frequência das reuniões da ICANN e coisas pelo estilo. E isso não tem um impacto sobre a política pública, mas o GAC participa ou dá suas recomendações. Isso se supõe que iria cobrir todos os aspectos e formas de assessoria, que o GAC

emite, não sei se com isso respondo a sua pergunta África do Sul.

ÁFRICA DO SUL: Obrigado, na luz dos comentários feitos pelo presidente, fica respondida por que não fico muito satisfeita com esse texto. Haviam algumas preocupações ou perguntas do que significa recomendação.

MANAL ISMAIL: Vejo Irã e Indonésia para falar, mas primeiro se me permitem, eu vou fazer uma sugestão para ver se com isso esclarecemos as preocupações. Eu acho que devemos manifestar claramente ao board, o que é uma recomendação. Identifica-las claramente para passar agora à seguinte frase, qualquer manifestação escrita apresentada dessa forma será considerada recomendação, e deve ser, ficar claramente marcada como tal. Essa é uma mudança. Se passamos ao ponto dois, para resolver a preocupação do Irã, como já disse Argentina, pode ser talvez, pode dizer: certas cartas acordadas pelo GAC e assinadas pelo presidente do GAC em nome do GAC, ou seja, tem que ser previamente acordado pelo GAC. Até agora eu que estou escutando com respeito às preocupações.

IRÃ: Obrigado Manal, a recomendação do GAC com R em caixa alta tem uma significância e alcance de aplicação específica, devemos ser muito cuidadosos de não colocar muitas coisas que possam ter diferentes interpretações. Algum dos membros, se dedicam a fazer um escrutínio de tudo, então acabemos primeiro com os princípios operacionais, e depois voltemos a este tema. Eu não acredito de que exista nenhuma situação tão urgente que devamos tratar agora, então passemos a outra questão. Grande parte disso tem a ver com os princípios operacionais, eu acho que temos que voltar para trás. Há princípios operacionais que existem, que foram redigidos em 2005. Estamos em 2017, então não façamos isso porque não estou confortável com essa lista, porque pode gerar interpretações diferentes.

MANAL ISMAIL: Obrigado Irã. Nós podemos talvez adotar esse texto por enquanto, entendendo de que vamos revisar sobre os princípios operacionais. Essa é uma forma também de trabalhar, porque agora já temos informação no website e essa deveria ser uma versão melhorada ou ajustada, então podemos acordar esse texto numa base temporal até estabelecermos os princípios operacionais.

INDONÉSIA: Pra adicionar alguns comentários aos ditos do nosso presidente, se é que existe ambiguidade, o presidente do GAC assina e é legal, ela sempre pode esclarecer o que assina, e isso então não é um problema. Também quero manifestar que uma carta ou um comunicado é talvez esse, mas dentro do que são as SO e ACs da ICANN um conceito único, o GAC é a única instituição que cobre a totalidade das comunidades porque por exemplo tem países como a China, como ou a Índia, países enormes como também países pequenos, países com pouca população. Não vimos tanta variação nessas SO e ACs, nós somos 172 países, obrigado.

CHRIS DISSPAIN: Eu queria fazer uma pergunta, para tentar esclarecer, o terceiro parágrafo diz que há instancias nas quais o GAC emite pareceres sobre os procedimentos, e Manal se referiu já a isso. Estou perplexo, sinto que esses tipos de recomendações devem ser tratados igual aqueles que se referem à política pública? Segundo a disposição dos estatutos que dizem que se não estamos de acordo com os senhores temos que ir num processo de mediação? Porque eu acho que precisamos uma verdadeira clareza, se é que esse é o conceito, para o board, nosso grupo é importante e que seja esclarecido esse tema.

MANAL ISMAIL: Obrigado Chris, eu não acredito que essa seja a intenção, se não fica claro podemos torna-lo mais claro. Na lista está primeiro Irã, depois podemos pensar em como tratar esse ponto.

IRÃ: Eu concordo com o orador anterior. Se é enviado uma carta ao board que pretende mudar a duração da reunião do X a Z, essa não é uma recomendação com caixa alta como está no estatuto, é um pedido, um convite, mas não é recomendação, assessoria do GAC. Eu acho que essa lista é muito ampla e tem consequências. Devemos reduzir o máximo possível e limitá-la, porque não precisamos 3, 4 ou 5, podemos num parágrafo único dizer o que é uma recomendação. Então não fico satisfeito, confortável com esse texto, podemos mudar e submeter à discussão. Mas depois sim, há instâncias no qual o GAC gera alguma recomendação, mas não são recomendações, são opiniões do GAC e não assessoria.

MANAL ISMAIL: Obrigado Irã, esse é o tipo de debate que eu queria ter entre as reuniões na lista de Correio, mas é bom apresentar aqui essas questões. Devemos decidir agora se essa é uma recomendação do GAC que diz para a menção dos estatutos ou qualquer outro tipo de comunicação do GAC, inclusive a recomendação, essa é

a distinção que temos que fazer, é apenas assessoria do GAC o que dispara os estatutos? Ou temos que tirar algum texto aqui?

THOMAS SCHNEIDER: Talvez devemos encerrar por aqui, eu vou ser breve, a definição de política pública, está nas mãos do GAC sob meu ponto de vista, e talvez analisando caso a caso, porque se a ICANN decide que as reuniões já não vão ser mais realizadas no mesmo edifício, mas em outra cidade, então países, isso pode ter consequência de política pública, porque impediria fazermos o trabalho. Se a organização, a ICANN decide que vamos tomar café orgânico ou não orgânico, isso não tem a ver com a política pública. Mas uma questão puramente logística. Talvez o Mark não esteja de acordo, ou Dinamarca não está de acordo. Há assuntos logísticos ou de outra natureza que podem ser, que podem incorporar questões de política pública, e outros não. A eficácia dos procedimentos da ICANN propriamente dito é uma questão que devemos considerar. Se levamos em conta o funcionamento do sistema como um mundo de política pública, as outras questões surgem ou decorrem de forma natural. O que é importante é que aquilo que formos dizer fique claro se é uma recomendação ou assessoramento do GAC ou não. Se vamos discutir o que é política pública a minha proposta é fazer caso a caso. Eu acho que não devemos discutir aqui o que é política

pública, os estatutos também não definem esse conceito, eu acho que devemos deixar esse debate. E para apoiar Manal, sempre serve quando a pessoa é presidente ter um feedback antes da reunião, quais vão ser as opiniões antes de começar, então por isso eu queria agradecer a Manal e o Markus.

MANAL ISMAIL: Obrigado Thomas, como ficamos sem tempo, fica claro que precisamos outra interação, há algumas mudanças menores, eu vou disponibilizar o texto novamente para receber os seus comentários online, e peço para passar o próximo slide. Podemos passar o próximo slide?

MARKUS KUMMER: Eu quero adicionar que eu vou transmitir ao board, as reações sobre essa discussão.

MANAL ISMAIL: Obrigado Markus, então agora, aspectos para melhorar a clareza nas recomendações do GAC. Algum comentário ou reação? Entendo então que deixamos como está, Thomas?

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado, eu acho que com base nos ditos anteriores, os últimos pontos, o que é assessoria deve cumprir as mesmas regras, e se são assuntos referidos, afetividade dos processos da ICANN, tem que ter relevância de política pública, o nível de política pública. E recomendações referidas! Às questões de alto nível, devemos então justificar porque há um princípio de alto nível e não uma questão menor, eu acho que esse tema não fica claro, fala Manal.

MANAIL ISMAIL: Eu acho que a distinção é que nem todos os critérios aplicam, desses é uma questão que não exige implementação direta, como o princípio de alto nível, ou seja, não estou indicando elementos que possam ser implementados para identificar os autores relevantes. A ideia era indicar que nem tudo aplica.

THOMAS SCHNEIDER: Tem razão, eu não vi a palavra a todos.

MANAL ISMAIL: Irã agora.

IRÃ: Eu tenho dificuldades com o segundo ponto, assessoramento sobre assuntos, ou nas formas, quando diz os critérios anteriores, podem não ser todos inaplicáveis, temos que ser cuidados com o termo recomendação. Eu diria que coloquemos o R de recomendação encaixado tá, depois não tem problema porque diz claro, preciso, conciso, coerente com os estatutos, indicar a justificativa. Destacar o resultado da política pública pretendida, tudo bem, mas os últimos dois ficam difíceis de entender.

MANAL ISMAIL: Obrigado Irã, eu passo a palavra para a Suíça.

SUÍÇA: Obrigado a desculpem por chegar um pouco tarde, esta discussão, o cabeçalho, não sei, acho que é um pouco difícil de implementar, o que significa todas essas obrigações restritas? É necessário garantir a implementação de forma plena, quem vai chegar, isso vai significar que a diretoria possa se referir, a essas, digamos, meta obrigações para as recomendações do GAC, e dizer depois que não pensamos que são coerentes com os estatutos, ou perguntar como verificaram tal situação, pensamos que não é preciso.

MANAL ISMAIL: Eu acho que aqui a intenção, que a ideia era que todos os critérios sejam levados em conta pelo GAC quando redijam uma recomendação para o board.

SUÍÇA: Então talvez a primeira frase deveria dizer uma coisa assim como a recomendação do GAC deveria ser, dois pontos, etc., então vai depender do GAC, bom, e se nós não incluirmos todas as obrigações que possam mais tarde então levar, causar problemas.

MANAL ISMAIL: Foi registrado, isso será colocado no site do GAC, eu não sei se isso vai entrar online. Irã, por favor, brevemente.

IRÃ: Eu estou de acordo com a Suíça, dizer simplesmente que as recomendações do GAC devem ter, estar de acordo com as seguintes condições, claro, não nos referirmos a algo que seja, não seja claro, seja ambíguo e que não esteja de acordo com os estatutos.

THOMAS SCHNEIDER: É uma boa discussão, o problema é que nós temos que ser realistas, quantas recomendações nos últimos anos foram, que foram dadas aos atores relevantes, ou que implementou os resultados de políticas públicas, o que aconteceu com isso? Eu nem sei se deve ou deveria, é forte demais. E isso não tem nada a ver com o conteúdo das recomendações, nem sempre se tem todos os elementos, eu acho que seria apenas uma diretriz, e quem que vai decidir o que é preciso, é só uma direção, e deve ser indicado, mas não há nenhum limiar que deva ser atingido, e dizer bom, se não for, se for abaixo disso não é considerado recomendação, eu acho que é só uma diretriz, é um, esforço que estamos tentando fazer, que não é necessariamente mensurável formalmente.

IRÃ: Eu estou de acordo 99% com o presidente. Mas 1% não, porque deve ser coerente com os estatutos, não há opções, deve haver uma fundamentação, se colocar deverá ser, é, deveria, etc., então acho que alguns são, devem, outros não, precisam, então precisamos então completar esse trabalho por e-mail, então vou pedir que coloque na tela o próximo slide, e como mencionou Markus, e à luz das reuniões feitas com no board, depois de Helsinque, Hyderabad e Copenhagen, qual é o Feedback que nós recebemos até agora, então eu acho que nós devemos

adotar essas conversas pós comunicado como procedimento padrão, procedimento operacional padrão? Ninguém discorda? Então passamos para o último slide, então aqui são as atividades, as primeiras três que estamos terminando, já estamos de acordo com a número três, e podemos melhorar o texto da 1 e 2, então podemos iniciar a discussão sobre o posso encontro de atividades que tem a ver com o mecanismo de registros e de rastreamento das recomendações do GAC, para a diretoria revisar também os registros existentes do GAC e completar informações que faltam. Então eu acho que isso é algo que devemos continuar na próxima reunião. Então podemos acordar e iniciar essas discussões, e fazer isso entre as reuniões do GAC no Webinar ou mais tarde na reunião de Abu Dhabi? Especificamente sobre essas três atividades, bom, com isso eu agradeço, eu desculpo por termos começado tarde e terminado tarde.

MARKUS KUMMER: Obrigado Manal pelo seu trabalho, é um processo interativo e também nós teremos, espero que a diretoria então faça alguns comentários, e que a diretoria ajude a esclarecer o significado do que é uma recomendação do GAC, e eu vou tentar organizar a próxima reunião ou teleconferência que deve ser em meados de Agosto, então Manal, passo a palavra Thomas.

IRÃ: Eu gostaria de solicitar respeitosamente à diretoria que não venha só no final, que interaja durante a discussão, se vocês tiverem algum comentário preliminar, nos enviem por favor, vai ajudar muito. Por favor, expressem as suas opiniões durante o processo.

MANAL ISMAIL: Então passo para o Thomas, vamos agora ter o nosso intervalo para o café.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]